

Diálogos/offers do filme Mar de Fogo de Joel Pizzini

O tempo não tem assim uma significação objetiva pra mim....
O que é que o relógio está nos dizendo: menos um, menos um...
E, nós interpretamos como ele nos dissesse: mais um, mais um, mais um...

A idéia, de Limite, a idéia de Limite.....Surgiu de um mero acaso.
Eu estava em Paris e passando na frente de uma banca de jornais
eu vi um folheto que se chamava "Vu", com a fotografia de uma
mulher, com braços passados na frente do busto, algemados,
braços de um homem e, aquilo continuou a me perseguir na mente .
Continuei a caminhar e eu vi um mar de fogo, uma mulher agarrada
num pedaço de um barco naufragado..
Aquilo veio sobre mim, como um pressentimento

O mar tem voz, tem soluço, tem alegria e tem crueldade...

Esse brilho do mar de Limite está reproduzido agora aqui...
Esse brilho... aqui...

E à noite no hotel, eu rasbiquei as primeiras cenas
do filme Limite, sem saber o que eu estava fazendo.
Não pus o filme na ordem cronológica de filmagem, não.
Botei isso e depois várias outras cenas esparsas...
E com o sono e pela madrugada eu parei e guardei..
Mas enfim, nos atiramos nesta grande história de fazer o filme.
Eu tinha tão pouca idade e praticamente nenhuma experiência...
Por que Limite existe ?
Ele brotou de uma revolta !

Corte !

...Sono sobre a Areia, Onde a Terra Acaba, A Alma segundo Salustre...
...A câmera que também é uma personagem, vai penetrar num dos
globos oculares que justamente agora se apresenta vazio.... Ela penetra
ali, se escuta o ruído de uma água...como se fosse no interior de uma gruta,
com aquela ressonância.. e umas algas indistintas
A câmera recua novamente. Levanta, sai, começa a subir, a subir...
As paredes são revestidas. Repentinamente tornam-se de pura pedra.
Lá em cima, então é a noite estrelada, não tem nada.
A câmera vira para a praia, lá embaixo...
Tem uma onda no momento de deflagrar ...
A onda aí então desaba e se desagrega..
E, a tela se enche de pequenas partículas d'água,
como se fossem pequenos átomos brilhantes.

... A câmera mostra a água começando a entrar no fundo do barco,
lentamente...e vê-se um relógio daqueles antigos de mostrador sempre
para o fundo, quer dizer, não se vê a hora..não se vê o tempo propriamente.

Mas, ele está ali.

Quando termina o filme, que o barco vira; é uma outra cena que falta também e que só tem alguns takes...vem um pedaço do barco desgarrado, uma tábua e, quando ela olha, ela vê que o relógio está nessa tábua..

Ficou, por um "azar" da sorte, ficou. (não se entende o que o Mário disse aqui)

Ela então quer agarrar o tempo, quer ver a hora, o tempo, quer pegar, mas não consegue, porque vem uma onda mais forte e levanta a tábua, o

O relógio resvala e vai pro fundo do mar, desce, desce - essa cena não se vê mais - É como o filme termina.